



RAY GOANIFF
BOX 46395
LOS ANGELES CA
90046 USA



CBS



STUDIO HUM PRODUÇÕES

RAY

CONNIE

Always In My Heart

Orquestra e Coral



UM ÓTIMO PROGRAMA



RAY CONNIFF

Always In My Heart

A música entrou naturalmente na vida de Ray Conniff. Afinal, tanto o pai, trompetista e professor de música, quanto a mãe, pianista, tocavam em casa, na pequena Atleboro, Massachusetts, onde Ray nasceu, em 6 de novembro de 1916. Ainda pequeno, ganhou seu primeiro trombone e, sob a batuta do pai, começou seu aprendizado. Foi no ginásio de Atleboro que o talento de Ray Conniff começou a aparecer, primeiro como trombonista da banda da escola e logo em seguida como arranjador.

A partir da orquestração que fez para **Sweet Georgia Brown**, ele decidiu dedicar-se profissionalmente à música. Começou com os "Musical Skippers", em Boston, mostrando suas habilidades como músico, arranjador e motorista do caminhão da banda. Em dois anos, Ray se animava a tentar a grande meca dos músicos americanos: Nova Iorque. Assim, em pouco tempo tocava e arranjava para Bunny Berigan. Em pouco mais de um ano, conseguia firmar seu nome e ser reconhecido. Logo recebeu convite de Bob Crosby, para ingressar nos "Bobcats".

RAY CONNIFF

Always In My Heart



No início dos anos 40, Ray Conniff era convidado por ninguém menos que Art Shaw, um dos grandes nomes da era das **big bands**, começando a ser conhecido também por seus solos de trombone.

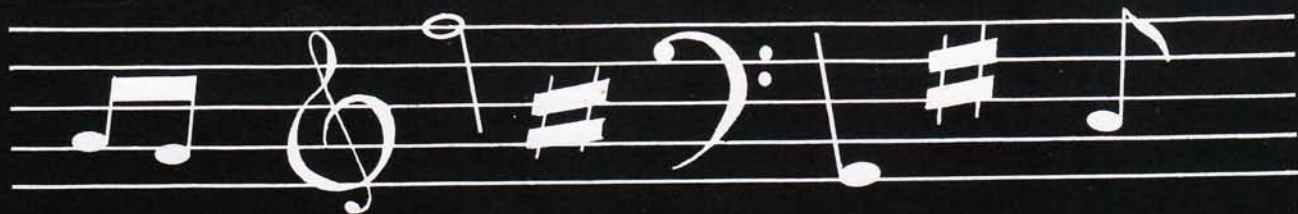
Com a guerra, Ray Conniff dedicou-se ao Serviço de Rádio das Forças Armadas, fazendo arranjos até 1946. De volta à vida civil, foi trabalhar com outro mito da música americana: Harry James, até o final dos anos 40. Mesmo tendo um trabalho bastante pessoal, Conniff queria mais. Assim como Glen Miller tinha o "seu" som, já naquela época, ele estava a procura do "som Ray Conniff". Vivendo como orquestrador "free-lancer" durante quase três anos, ele continuava sua busca.

Na Columbia, para onde foi levado por Mitch Miller, o "som Conniff" começou a tomar forma, com **Walkin' in the rain** e **Moonlight Gambler** que Conniff arranjou para Johnny Ray e Frankie Laine. Em seguida, fazia sucessos mundiais como **It's of for me to say**, com Johnny Mathis. Tudo estava pronto para o estouro de sua fórmula. E isso aconteceu no seu primeiro disco: **S'Wonderful**, um campeão de vendagem, que segue vendendo e executando até hoje e no qual Ray estava à frente da sua própria banda. A partir de 1957, ele ganhou, por três anos consecutivos, da revista "Cash Box", o prêmio de melhor maestro, também concedido pelos disk-jockeys americanos, na mesma época.

Conniff não esconde os segredos básicos do seu som, hoje identificáveis em toda a sua produção, e que resiste a todas as modas. Em primeiro lugar, ele destaca o repertório: só grava o que as pessoas gostam e cantam. Somando a isso, está o tratamento que ele dá a todos os seus arranjos, sempre muito ritmados. Ray Conniff não nega a influência que os ritmos quentes latinos tiveram em sua música. Mas, qualquer que seja a origem da música, o andamento é sempre marcante. Para que o entendimento de sua música seja universal, o som do seu coral é importante. Ele acompanha a música sem cantar a letra. Além de tudo isso, todo sucesso de Ray Conniff não seria possível se ele não fosse tão meticuloso nos seus arranjos e sempre aberto às novidades musicais que, depois de adaptadas, entram para o seu repertório.





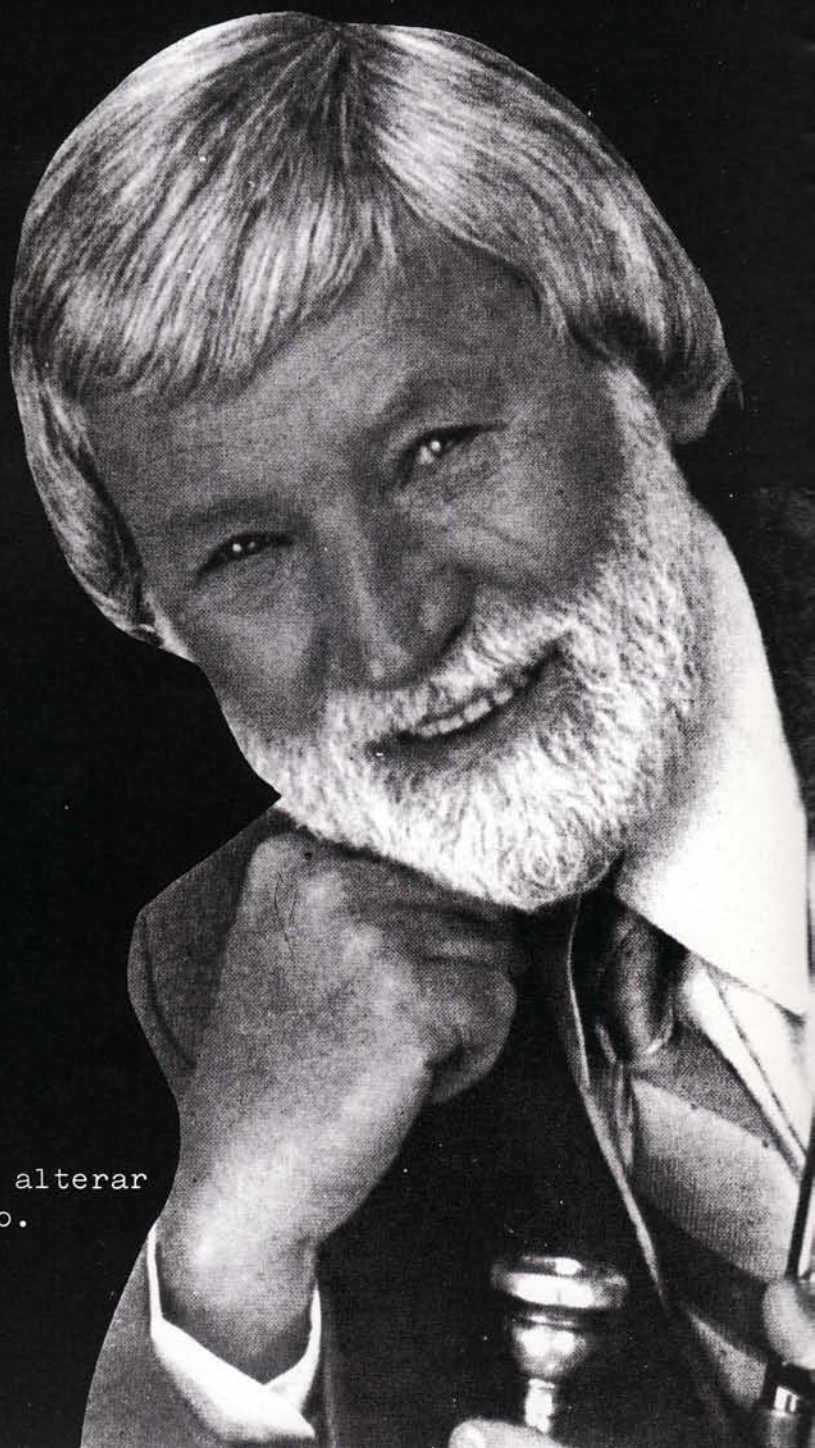


Ray Conniff.

ROTEIRO

VOLARE
LA VIOLETERA
LA VIE EN ROSE
SMOKE GETS IN YOUR EYES
BAHIA
SOMEWHERE MY LOVE
DON'T CRY FOR ME ARGENTINA
BLOWING IN THE WIND
AVE MARIA
FERNANDO
PALOMA BRANCA
RAPHSODY IN BLUE
AMIGO
NEW YORK, NEW YORK
TICO-TICO
LA MER
GREEN EYES
BESAME MUCHO
EL DIA EM QUE ME QUERIA
LET'S DANCE
BASIN STREET BLUES
SOUTHAMPTON ST. PARADE
BRAZIL

O artista se reserva o direito de alterar a ordem e os números deste roteiro.



RAY CONNIEFF

Always In My Heart

Ficha técnica

RONALDO LOMBARDI	Operador de Som
PERFEISOM-RIO;STUDIO HUM e PETRÚCIO SOM-RECIFE	Equipamento de Som
IVANILDO FERREIRA	Iluminação.
ARCÍDIO RAMALHO/SÉRGIO FERREIRA/ADENAUER SOUZA	Assistente de Luz
NELSON HORAS	Coord. Geral de Iluminação
JOSÉ ANTONIO LIMA/JOÃO ROBERTO DE CARVALHO(BRANCA)	Coordenador Técnico
IVIS RONALDO AGUIAR PREVIDES	Gerência Administrativa
ROSEMARY DOMANICO	Assistente
NILSON PEDRO RUIZ RODRIGUES	Gerente de Promoção
ELIZABETH REICHMANN	Coordenação
LILLIANA SALLES BACARAT	Assistente
LÚCIA ANGÉLICA MARCELLO DE OLIVEIRA	Midia
MANOEL POLADIAN	Produção Geral
INTERSHOW	Realização



RAY CONNIEFF

ORQUESTRA E CORAL



Mappin
itaim

A portrait of Ray Conniff, an older man with a full white beard and hair, smiling. He is wearing a white suit jacket, a white shirt, and a pink and white striped tie. He is holding a brass trombone. The background is a light-colored wall decorated with numerous colorful streamers in shades of red, orange, yellow, green, blue, purple, and pink. The text "Ray Conniff" is written in a large, red, cursive font across the bottom left, and "The Champions" is written in a smaller, blue, cursive font below it.

Ray Conniff
The Champions





RAY CONNIFF

Always In My Heart

Conhecido no Brasil desde o seu primeiro disco, que se tornou obrigação em qualquer "eletrola" da época, Ray Conniff só conheceu nosso país no final dos anos 60, quando participou, como convidado, do Festival Internacional da Canção, no Rio de Janeiro, ao lado de Henry Mancini e Andy Williams. Em 1977, em meio a uma excursão pela América Latina, veio com a mulher Vera e a filha Tamara, para apresentar-se no Palácio das Convenções do Anhembi. De volta ao Brasil, em 1981, Ray Conniff foi homenageado pela sua gravadora, a CBS, pelos seus 25 anos como contratado. Ao seu lado, sendo homenageado, Roberto Carlos, que já fazia parte do repertório de Conniff.

Os brasileiros sempre estiveram no repertório de Ray Conniff. Desde "Aquarela do Brasil", conhecida nos Estados Unidos apenas como "Brazil", até os mais recentes sucessos de Roberto Carlos. Nos dois extremos, a identificação por serem músicas que o povo gosta e canta, como todas que Ray Conniff incluiu em seus discos. E, claro, cada uma a seu jeito, são músicas ritmadas e dançáveis.

Ray Conniff se impressionou, em suas primeiras visitas ao Brasil, ao saber que reinou absoluto em duas gerações de festas dançantes. E lembrou que, nos Estados Unidos, raramente conseguia se apresentar para casais dançando: "Era só eu começar a tocar, eles se separavam e vinham para a beira do palco, admirar a orquestra". Mas ele não se importa em ser ouvido em meio a passos ritmados. "Minha música é também para ser dançada, não apenas ouvida".

**“MINHA MÚSICA
É PARA SER DANÇADA
E NÃO SÓ OUVIDA”**





RAY CONNIFF



Always In My Heart

Músicos

Earl Palmer - Bateria
Paul Gormley - Baixo
Rubim "Zeke" Zarchy - Trompete
Mahlon Clark - Sax e Clarinete

Coral

Fran Sparks
Jeff Mullen
Jan Halcomb
Mike Redman
Dave Theriault
Lisa Clanton
Erin Clanton
Geoff Koch
Earl Collier - Manager

A Mais Famosa Orquestra

40 Milhões de Discos

em todo o mundo

30 Anos de Sucesso



Earl Collier



Earl Palmer



Paul Gormley



Mahlon Clark



Rubim "Zeke" Zarchy



Fran Sparks



Jeff Mullen



Jan Halcomb



Mike Redman



Lisa Clanton



Geoff Koch



Dave Theriault



Erin Clanton

E agora...

Os Músicos Brasileiros



Maestro Botina - Arregimentador
Amilson Godoy
Eduardo Pecci
Elizabeth Del Grande
Norma Rodrigues
Antonio Carlos Malaquias
Nailor Azevedo
Ubaldo Verzolato
Iran Fortuna
Arlindo Bonadio
Walter Batista Azevedo
Dorival Auriani
Edson Alves
Jarbas Barbosa Filho

Expediente

EDITORAÇÃO DO PROGRAMA : Itamárcia Moreira Marçal
PROGRAMAÇÃO VISUAL : Antonio de Oliveira Pereira
TRÁFEGO : Humberto Viscarra
REALIZAÇÃO : SAGA